

Ulceração da carotida: hemorragia pelo conducto auditivo.

Da correspondencia de Pariz para o *Escholiate medico* (de Lisboa), escripta pelo Dr. A. Guillon, copiamos o seguinte:

Uma observação curiosissima foi ultimamente communicada á Sociedade de Cirurgia pelo Sr. Broca, e não me dispensarei de a citar. É um caso de ulceração da carotida interna ligado á caria do rochedo. A hemorragia effectuava-se pelo conducto auditivo; mas a sahida do sangue tinha sido precedida por um corrimento purulento. Depois de esgotados todos os recursos para sustar a hemorragia, a arteria carotida interna foi ligada com o resultado appetecido, posto que o doente viesse depois a succumbir á phtysica pulmonar. E esta terminação deu, por conseguinte, margem a um exame completo das disposições morbidas da parte, ratificando o diagnostico feito durante a vida.

Vesicatorios na blenorragia chronica.—Segundo o *Recueil de Médecine Militaire*—um cirurgião do exercito francez chamado Taoncau affirma que empregou com proveito este meio em dous casos, em um dos quaes durava o mal, havia dous annos, e no outro havia seis. De seis casos que duravam ha 50 dias, quatro curaram-se, e de onze outros que duravam de trinta a trinta e cinco dias a applicação do vesicatorio foi efficaç em nove, sendo necessario applical-o segunda vez em um d'elles.

O vesicatorio, de dous centimetros de largura, applicou-se ao longo do curso da urethra, e em nenhum d'estes casos houve senão insignificante incommodo, sem que nunca occorresse ischuria, ou stranguria. A efficaçia d'este meio parece ser na rasão da antiguidade da molestia, e val a pena que os practicos o conheçam.

NOTICIARIO.

Cholera. Continúa ainda a lavar pelo norte da Europa.

França—Ia em diminuição em Lille, Amiens, e Paimbœuf. Tinha apparecido em Paris, Bordeus, Dunkerque, e Rouen.

Belgica—Manifestára-se nos hospitaes de Bruxellas e nos bairros pobres da cidade, e reinava com violencia em Antuerpia.

Hollanda—Ia em diminuição; até 22 de junho deram-se em todo o reino 6446 casos, dos quaes 3866 fataes, mas do 1.º a 6 de julho ainda se contaram 560 casos de morte pela cholera.

Russia—Constava que tinha apparecido a epidemia em S. Petersburgo.

Suecia—Declarou-se em Stokolmo: no dia 5 de julho houve 8 casos fataes.

Prussia—Em Stettin foram grandes os estragos. De 29 de junho a 5 de julho foram os casos 1713, e d'estes 1:013 foram fataes.

No Egypto haviam desaparecido os receios da cholera. Os ultimos peregrinos chegaram a Alexandria sem novidade.

As folhas portuguezas annunciam que o conselho de saude publica do reino declarou inficionados de cholera, desde 17 de julho ultimo, o porto de Hamburgo, e suspeitos os outros portos do mar do Norte entre a mesma cidade e a Hollanla; que continuavam inficionados os portos de Livdrpool, Llanelly, e Southampton, e suspeitos, desde 14 do mesmo mez, todos os portos da Inglaterra e da Irlanda, e, finalmente, inficionados tambem, os portos da Russia no mar Baltico.

Um veneno do Coração.—Segundo lemos na *Gazeta Medica de Lisboa*, o Sr. Cl. Bernard apresentou á academia das sciencias de Paris, em nome do Dr. Pelikan, de S. Petersburgo, uma nota sobre a propriedade do loureiro rosa (*nerium oleander*). Sabia-se que os soldados morriam depois de terem comido a carne, que tinham mettido para assar, em um espeto de loureiro rosa.

O Sr. Pelikan, tendo feito experiencias a este respeito, achou que a substancia deleteria do loureiro rosa estava contida em uma resina, e que era paralyzando os movimentos do coração que ella dava a morte. O veneno do *nerium oleandur*, por uma singular eleição, paralyza os musculos do coração, em quanto que os demais musculos ficam activos ainda, em quanto a vida persiste.

O loureiro rosa é muito conhecido nos jardins do Brazil, sob o nome de *espirradeira*.

Aesthesia com vapores mixtos.—O Dr. Robert Ellis acaba de publicar um opusculo em que recommenda uma mistura de alcool e chloroformio com o fim de evitar os perigos da inalação do chloroformio puro. Em um apparelho especial podem graduar-se á vontade os vapores destes dous liquidos. Affirma o Dr. Ellis que d'este modo a chloroformisação é facil, agradável, e segura.

O apparelho é simples, e val a pena experimental-o; pelo menos a imprensa medica ingleza recommenda-o vivamente á toda a profissão.

Operação cesariana post mortem.—Refere o *Escholiate Medico* de 30 d'abril ultimo, que, tendo entrado para o hospital de S. José, em Lisboa, uma mulher moribunda, e em estado de gravidez adiantada, o cirurgião de serviço, o Sr. J. Ferraz de Macedo, esperou o momento da morte da enferma, e, um quarto d'hora depois, praticou a operação cesariana, extrahindo uma creança do sexo feminino, a qual, posto que estivesse aparentemente morta, pôde ser reanimada após o emprego de varios meios, entre os quaes se comprehendeu a electricidade de indução. A creança foi mandada para a Santa Casa da Misericordia e offerecia bons signaes de vitalidade.

Nobreza medica.—Tres dos mais eminentes membros da profissão medica da Inglaterra foram, n'este anno, elevados á dignidade de barão (baronnet): os Srs. Simpson d'Edimburgo, Fergusson, de Londres, e Corrigan, de Dublin; em 18 de junho ultimo a rainha Victoria conferiu igual titulo ao Dr. Thomas Watson, Presidente do real collegio dos Medicos, e medico extraordinario de S. M.—Todos são bem conhecidos no mundo medico, e o publico profissional, e a imprensa applaudiram com razão tão bem merecidas distincções.

O titulo de *baronnet* é hereditario.